

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de março 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI registra um recorde de alta de onze meses, mas a taxa de inflação de preço de insumos se intensifica

Resumo

Ao atingir um valor de 54.6 em fevereiro, acima do de 53.1 registrado em janeiro, o número básico PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil indicou uma melhoria forte nas condições de negócios do setor industrial brasileiro. Isto refletiu, em grande parte, o crescimento da produção e dos novos pedidos. Porém, uma taxa acentuada de inflação de preços de insumos continuou a pressionar os fabricantes brasileiros.

As empresas que operam no setor industrial brasileiro registraram em fevereiro um nível maior de produção em comparação ao mês anterior. O aumento na produção foi forte e o mais rápido em onze meses, devido ao aumento do número de novos pedidos recebidos pelas empresas monitoradas durante o período mais recente da pesquisa. O crescimento do volume de novos pedidos foi nitidamente acentuado e o mais forte desde fevereiro de 2010, com os entrevistados atribuindo este fato a uma demanda maior. A expansão mais forte do volume de novos pedidos foi em grande parte impulsionada pelo mercado interno, tendo em vista que o aumento em novas vendas de exportação foi modesto apenas em fevereiro.

Refletindo o fato de que o crescimento do volume de novos pedidos foi mais rápido do que o da produção, o número de trabalhos pendentes cresceu em fevereiro. A taxa de acumulação foi sólida e a segunda em meses consecutivos. Além disso, a quantidade de bens finais estocada pelos fabricantes brasileiros diminuiu durante o período mais recente da pesquisa. Os estoques de produtos finalizados foram reduzidos, em parte para atender às necessidades mais elevadas de novos pedidos, embora vários entrevistados da pesquisa tenham diminuído seus estoques devido à introdução de políticas de redução dos mesmos.

A quantidade de insumos adquiridos pelas empresas pesquisadas aumentou por uma taxa forte em fevereiro. Os entrevistados comentaram que isto se deveu às necessidades mais elevadas de produção. Ao mesmo tempo, o volume de mercadorias pré-fabricadas retidas em estoque caiu marginalmente.

De maneira semelhante, as necessidades mais elevadas de produção também levaram as empresas a aumentar o número de funcionários em fevereiro. Um crescimento do nível de emprego tem sido registrado nos últimos quatro meses, com o aumento mais recente sendo o mais rápido desde abril de 2010.

As pressões sobre a cadeia de abastecimento continuaram a aumentar durante o período mais recente da pesquisa. Os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram ainda mais em fevereiro, estendendo a tendência atual para dezenove meses. As evidências sugeriram que os fornecedores tiveram que se esforçar para lidar com a demanda adicional por insumos, e tiveram dificuldade com o abastecimento de algumas matérias-primas durante o último período da pesquisa.

O preço médio de insumos cresceu por um ritmo acentuado em fevereiro. A taxa de inflação de custo de insumos foi a mais forte em oito meses, com as empresas monitoradas registrando preços mais elevados para vários de produtos. O aço, o milho e o algodão foram especialmente mencionados pelos entrevistados. Conseqüentemente, as empresas aumentaram seus preços durante o período mais recente da pesquisa. Porém, a taxa de inflação de preços de produtos manteve-se mais lenta do que a de insumos.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"De acordo com o Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial, a atividade no setor fabril acelerou em fevereiro pelo terceiro mês consecutivo para atingir seu patamar mais forte desde o primeiro trimestre do ano passado. O índice PMI subiu de 53,1 para 54,6. É surpreendente que o PMI voltou aos patamares observados no início do ano passado, quando a economia experimentava crescimento excepcionalmente forte, uma vez que o consenso entre os analistas seria de acomodação da atividade econômica no primeiro trimestre de 2011. As empresas pesquisadas informaram crescimento sólido da produção e de novas encomendas, sugerindo um movimento amplo de aceleração do setor. As novidades com relação à inflação também são preocupantes, com tanto os preços dos insumos quando dos produtos finais mostrando aceleração expressiva com relação à janeiro."

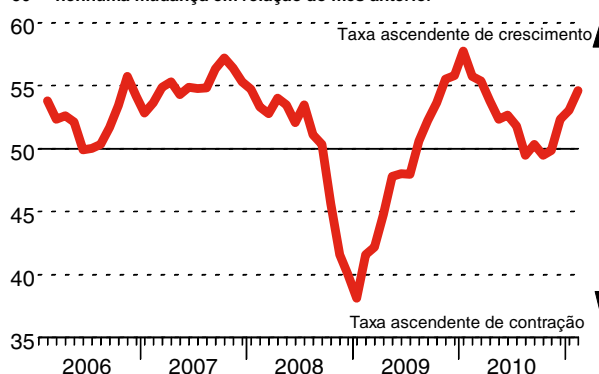
Pontos-chave

- Volume de novos pedidos cresce por ritmo mais acelerado em relação a fevereiro de 2010.
- Taxa de criação de empregos foi sólida.
- Inflação de preço de insumos acelerou-se para um recorde de alta de oito meses.

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Mobile +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 8.000 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.418 bilhões em 30 de junho de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.000 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.